

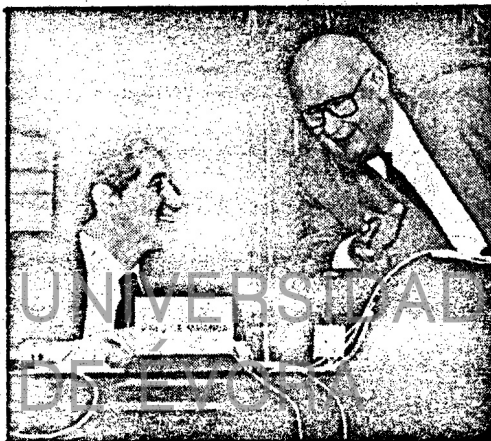
## O desenvolvimento científico é um desafio para o Mercado Comum

— disse Pires de Miranda na Comissão do Parlamento Europeu

O ministro dos Negócios Estrangeiros, Pires de Miranda, disse ontem que o desenvolvimento científico e tecnológico será um factor determinante no contexto da concorrência entre as zonas mais industrializadas e desenvolvidas, o que constitui um desafio económico para a Comunidade nos próximos anos.

PIRES DE MIRANDA dirigia-se aos deputados do Parlamento Europeu, da Comissão da Energia, Investigação e Tecnologia, no início da primeira reunião, que teve lugar na antiga Sala do Senado da Assembleia da República, e aos quais afirmou a certeza que os trabalhos da reunião iriam conduzir a resultados concretos e frutuozos para a Europa e propiciar para Portugal «uma percepção actual e esclarecida das questões específicas com que o País se defronta nesses domínios».

Na sua intervenção, o secretário de Estado da Investigação



O presidente da Comissão de Energia, Investigação e Tecnologia do Parlamento Europeu, Michel Poniatsowski, e Pires de Miranda, pouco antes da sessão de abertura da reunião de Lisboa

Científica, Arantes e Oliveira, preveniu para o facto de o primeiro documento de trabalho que o Secretariado da comissão preparou, baseado em relatório da OCDE, editado em 1986,

sobre a política científica portuguesa e em elementos publicados pela JNICT (Junta Nacional de Investigação Científica e Tecnológica), carecer de actualização nos elementos expendi-

dos, atendendo à rápida evolução da situação, entretanto verificada.

Arantes e Oliveira referiu a circunstância de a actual Secretaria de Estado ser «extremamente leve», visto dela não depender nenhuma unidade de execução de investigação, mas simplesmente o Conselho Superior de Ciência e Tecnologia e a JNICT.

Na sequência da análise do documento, o secretário de Estado, relativamente ao organograma da investigação no sector público, chamou a atenção para os níveis de coordenação existentes, explicou o papel do Instituto Nacional de Investigação Científica (INIC), dependente do Ministério da Educação, e organismo especialmente adequado ao financiamento e avaliação da investigação pura.

Intervieram na sessão, sob a presidência de Michel Poniatsowski, 24 membros do Parlamento Europeu pertencentes à Comissão da Energia, Investigação e Tecnologia, cujos trabalhos deverão encerrar amanhã, da parte da manhã, seguindo-se uma conferência de imprensa às 12 horas.

Dia

|    |
|----|
| 1  |
| 2  |
| 3  |
| 4  |
| 5  |
| 6  |
| 7  |
| 8  |
| 9  |
| 10 |
| 11 |
| 12 |
| 13 |
| 14 |
| 15 |
| 16 |
| 17 |
| 18 |
| 19 |
| 20 |
| 21 |
| 22 |
| 23 |
| 24 |
| 25 |
| 26 |
| 27 |
| 28 |
| 29 |
| 30 |
| 31 |

Investigação Científica